

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024 | Nº 01

BOLETIM

IRMÃO SOL

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL - CFFB



QUARESMA

REGIONAIS

PÁSCOA

CF2024



EQUIPE

Regionais CFFB
Rômulo Ferreira, OFS
Ricardo Menezes, OFS
Letícia Florêncio, JUFRA

PLANEJAMENTO E
DIAGRAMAÇÃO
Rômulo Ferreira, OFS

REVISÃO
Conselho Diretor

CAPA
Cartaz da CF2024

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF
Quadra SCLRN, 709
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte
Brasília, DF / CEP: 70750-512

CONSELHO DIRETOR
Irmã Nilza da Silva, FD
Frei Alex Assunção, OFM
Luiz Laudenir, OFS
Irmã Marines Burin, IFMMA
Irmã Iriete Lorenzetti, CIFA

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR	
BEM-VINDO, 2024!.....	2
REFLEXÃO CLARIANA	
FRANCISCLAREANDO: SINODALMENTE BUSCAMOS A LUZ.....	3
CFFB.....	5
PROGRAMAÇÃO 2024.....	6
CFFB REGIONAIS.....	7
CUIDANDO DA CASA COMUM.....	9
IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO.....	10
JUFRA DO BRASIL.....	11
ATIVIDADES DA JUFRA DO BRASIL.....	12
OFS DO BRASIL.....	13
VIDA CONSAGRADA FEMININA.....	15
VIDA CONSAGRADA MASCULINA.....	17
REFLEXÃO FRANCISCANA	
800 ANOS DOS ESTIGMAS DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.....	18
ENTREVISTA	
FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL.....	20
SAV.....	21
ENCONTRO NACIONAL DO SAV CFFB.....	22
SENTIMENTO DE PERTENÇA.....	23
CENTROS FRANCISCANOS.....	24
ESPÍRITO FRATERNO.....	25



Envie Artigos e Notícias para
comunicacao@cffb.org.br

www.CFFB.org.br





BEM-VINDO, 2024!



Irmã Marinês Burin, IFMMA | Conselheira da CFFB

Com o insistente apelo do Papa Francisco pela paz, inauguramos o ano 2024! Ano bissexto, com um dia a mais para louvar a Deus, servir e amar os irmãos e irmãs. Dia dedicado a Maria, Mãe de Deus, sob cuja proteção também colocamos o novo ano.

Concluimos as celebrações do Natal, do grande Jubileu dos 800 anos do Presépio de Greccio e, na Epifania, confirmamos a alegria de ver a Encarnação chegar a toda a humanidade e descobrir Deus presente em tudo e em todos.

O dia 02 de fevereiro, festa da Apresentação do Senhor, Dia Mundial da Vida Consagrada, foi para nós ocasião propícia para renovar os propósitos que inspiram a nossa doação ao Senhor e manter-nos perseverantes e animados por Aquele que é a razão de nossa consagração.

Nossa Família Franciscana continua a celebração de tão grandes jubileus, neste ano com o oitavo centenário dos Estigmas de São Francisco. São preciosa oportunidade para reviver a riqueza de nosso carisma com memória agradecida pelo passado e olhar profético para o futuro. Desde o início de sua conversão, Francisco contemplou e venerou profundamente o Cristo crucificado. Levava a cruz enraizada em seu coração e desejava sentir não só misticamente senão corporalmente, as feridas que teve Jesus na cruz. O que aconteceu no Monte Alverne, dois anos antes de sua morte, é o cume de toda sua vida, da busca incessante em “seguir as pegadas de Jesus Cristo” e chegar à configuração perfeita com Ele. As chagas de Francisco são as chagas de Cristo e elas nos desafiam. Não podemos conservar-nos indiferentes diante da vida, das chagas de nossos irmãos e irmãs, da sociedade, da Natureza.

Em fevereiro, exatamente na sua metade,

iniciamos com toda a Igreja o santo caminho quaresmal. E, com a Quaresma, também inauguramos a Campanha da Fraternidade com o tema: “A Fraternidade e a Amizade Social”, e o lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8). Não precisamos de maior esforço para reconhecer neste tema e lema o genuíno espírito franciscano que deve marcar nosso ser e atuar. A Campanha nos alerta que a conversão é a Deus, mas também aos irmãos e irmãs, com sua história e com suas chagas, sejam elas sociais, materiais ou espirituais.

Realizada a programação para os primeiros dois meses deste ano, vem aí março com três grandes focos:

1. O Revigoramento Franciscano, de 03 a 31, no Seminário Santo Antônio, Agudos - São Paulo. Tempo especial para os participantes, mas também convocação à nossa comunhão na prece, no apoio, no espírito de Família que nos identifica.

2. O Dia Nacional do Jufrista, dia 06, data dedicada a Santa Rosa de Viterbo, padroeira da JUFRA. Apoiemos este movimento da Ordem Franciscana Secular, jovens que buscam seguir o Evangelho de Jesus Cristo, no exemplo de Francisco e Clara de Assis e assim serem instrumentos de mudança social, espiritual e eclesial no mundo. Parabéns, Jufristas! Bênçãos para todos.

3. O intenso itinerário para a celebração da morte e ressurreição de Jesus, razão de ser de nossa fé e de nossa esperança, luz para toda a programação de nossa Família em comunhão com os passos e desafios da Igreja sinodal. Acompanhemos o Senhor e testemunhemos que Ele vive e caminha conosco.

Paz e Bem!



FRANCISCLAREANDO: SINODALMENTE BUSCAMOS A LUZ



Irmã Maria Fachini, CICAF

Já nos inícios, em fevereiro celebramos a luz. O mundo católico do Nordeste do Brasil, celebra a “Mãe de Deus das Candeias”. É com muita luz que o faz, oferecendo suas velas de todos os tamanhos e cores. Não é somente cera e pavio que se queima num instante e oferece um espetáculo de luz e calor. É sua própria vida que, dia a dia vai se consumindo na luta pela vida digna, conforme o sonho de Deus. E em todo o Brasil, neste dia se benzem velas para acender em tantas ocasiões, sobretudo em momentos difíceis, momentos de angústia, de necessidade.

Ainda que a consciência sinodal seja algo a ser trabalhada, aprofundada, o fazer caminho junto (fisicamente, pelo menos) é algo marcante no nosso povo. Ficando só no espaço religioso, olhemos as romarias a Canindé de São Francisco, Aparecida, Trindade (Divino Pai Eterno), Juazeiro (Pe. Cícero), Senhor do Bonfim, Higüey (RD), Guadalupe, Caacupé (Paraguai), Luján (Argentina), Lourdes, Fátima, Roma... e outros tantos lugares “sagrados”. E as Romarias das Terras, da Águas... Nestes lugares, obrigatoriamente existem os lugares para queimar velas, para produzir luz. Nestes lugares o que se busca é luz para tantas escuridões pessoais e sociais, locais e nacionais.

Diríamos que o sentido do estar junto, da comunhão, vocação de sinodalidade é algo intrínseco ao ser humano. Vocação que necessita ser cultivada, ser cuidada para que produza mais luz, para que brilhe como o sol da justiça.

Francisco fez da sinodalidade (fraternidade/irmandade) o eixo do Projeto de Vida que inaugurou na Igreja, porque os irmãos são a luz que revela a vontade de Deus: “E depois que o Senhor me deu irmãos, ninguém me ensinava o que deveria fazer, mas o próprio Altíssimo me revelou que deveria viver segundo a forma do santo Evangelho. E eu o fiz escrever em poucas palavras e simplesmente, e o senhor papa confirmou para mim. E os que vinham tomar a vida davam aos pobres tudo que podiam ter, e estavam contentes com uma única túnica, remendada por dentro e por fora, com o cordão e os calções. E não queríamos ter mais” (Test 14-17).

A pobreza é o necessário chão para a fraternidade/irmandade, para a sinodalidade, modo de igreja que queremos ser, para que nossa luz brilhe e ilumine.

O mundo viu e reconheceu a luz que a igreja coloca no candelabro, conforme testifica seu biógrafo: “Foi assim que começou: “Como a estrela da manhã por entre as nuvens, como a lua resplandecente no plenilúnio, como o sol a brilhar, assim refulgiu este homem no templo de Deus” (1Cel 125,8).

Clara, que “começou a brilhar com luminosidade muito precoce”, não brilhou sozinha. Muito jovem, trocou o brilho da riqueza para viver, no escondido, a pobreza vivida pelo próprio Jesus, como via viver seu amigo Francisco. E, como sempre acontece, luz atrai luz. As biografias testemunham que



REFLEXÃO CLARIANA

logo, muitas jovens seguiram seu exemplo: “A fama da santidade da virgem Clara espalhou-se rapidamente pelas regiões circunvizinhas e de toda a parte acorreram mulheres seduzidas pela fragrância do seu perfume”.

... A mãe convidava a filha e a filha convidava a mãe a seguir a Cristo; a irmã seduzia a irmã e a tia as sobrinhas. Todos pretendiam seguir a Cristo em fervorosa emulação. Todas desejavam partilhar desta vida evangélica que o exemplo de Clara inspirava. Um sem número de virgens, inspiradas pela fama de Clara, procuravam viver em suas casas o espírito da regra enquanto não se sentiam aptas para entrar no convento. Eram tais os frutos de salvação dados à luz pela virgem Clara que bem se pode afirmar que se cumpriu nela a palavra do profeta: “Os filhos da desamparada são mais numerosos que os da mulher casada” (LSC 10,12.18;23).

Certamente Clara não pensava em fundar uma nova comunidade. Mas quando o seu exemplo a gerou ela, sim, ela a acolheu e a foi

cuidando como uma irmandade, uma forma de vida sinodal: A abadessa “conserva a vida comunitária em tudo... Pelo menos uma vez por semana tenha que convocar suas Irmãs para um capítulo ... E tratem aí, de acordo com todas as irmãs, tudo o que for necessário para a utilidade e o bem do mosteiro, porque muitas vezes o Senhor revela à menor o que é melhor” (RSC 6,13.15.17-18).

Como brilhou a luz de Francisco e Clara, brilhará com fulgor a nossa se fizermos caminho junto, se caminharmos sinodalmente. Que nos ilumine sua vida, nos fortaleça sua intercessão, nos proteja a força de seu amor materno/paternal. Conscientes de que o “caminho se faz caminhando” coloquemo-nos, cada manhã, à disposição do Senhor, de coração acolhente, mãos estendidas, olhos abertos para a realidade, ouvidos atentos aos clamores do povo. Confiemos nas forças de longe e de perto, daqui e de além. Uma multidão orante nos acompanha.



4ª edição das Fontes Franciscanas e Clarianas. Depois de todos esses anos, sentiu-se a necessidade de uma adequação aos padrões internacionais das fontes franciscanas. De vez em quando se ouviam também de que nossas Fontes Franciscanas deveriam ser mais completas; especialmente entre os que lidam mais frequentemente com os escritos das origens do Franciscanismo, e que alguns textos mereciam uma nova tradução.

#DICADELEITURA

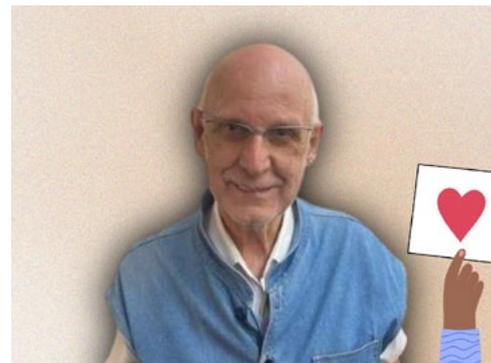
CFFB.ORG.BR/LOJA

Fontes Franciscanas e Clarianas R\$ 235,00
valor do frete não está incluso.



Carta de Apoio ao Padre Júlio Lancellotti

A Família Franciscana do Brasil vem a público manifestar sua solidariedade ao Padre Júlio Lancellotti, que faz de sua vida uma oferta gratuita em defesa dos que são chamados “população de rua”. Sua palavra e seu trabalho em defesa deste povo, bem como sua posição crítica devem ser reconhecidos e valorizados por todos os cidadãos, que muitas vezes se ocultam, permanecendo em sua zona de conforto, a atitude do Padre Júlio desinstala e faz avançar na construção de políticas públicas adequadas para o país.



Vice-presidente da CFFB realiza visita aos regionais CE, PI, MA e AM RR

Os regionais dos estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Amazonas e Roraima, receberam no mês de janeiro e fevereiro a visita do vice-presidente da CFFB Nacional, Frei Alex Assunção, OFM.

Foram realizadas reuniões com a Coordenação dos regionais, momento de Formação e visitas as fraternidades franciscanas, marcando esse momento de unidade e comunhão.

Confira alguns registros em nosso site.



Conteúdos da CF2024 estão disponíveis em nosso site

Inspirada na Encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti, a Campanha da Fraternidade (CF) de 2024 tem como tema: “Fraternidade e Amizade Social” e o lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt. 23, 8).

BAIXE MATERIAIS

Hino, Oração, Slides de Formação e Vídeos.





PROGRAMAÇÃO 2024

JANEIRO

21 - Encontro de Formação e visita do Conselho Diretor CFFB ao Regional do Ceará, em Fortaleza – CE.

26 - Encontro de Formação e visita do Conselho Diretor CFFB ao Regional do Piauí, Teresina – PI.

28 - Encontro de Formação e visita do Conselho Diretor CFFB ao Regional do Maranhão, em São Luís – MA.

FEVEREIRO

04 - Encontro de Formação e visita do Conselho Diretor CFFB ao Regional do Amazonas e Roraima, em Manaus – AM.

MARÇO

03 a 31 - Revigoração Franciscano, Seminário Santo Antônio, Agudos – SP.

ABRIL

06 - Reunião com os coordenadores Regionais, modalidade online, das 15h às 17h30min.

24 - Encontro de Formação e visita do Conselho Diretor CFFB ao Regional de São Paulo, São Paulo – SP.

22 - Início da Experiência Assis, Assis – Itália.

28 e 29 - Reunião Conselho Diretor, Sede, Brasília – DF.

29 - Reunião online com os Ministros Gerais e Provinciais, às 15h, plataforma Google Meet.

MAIO

25 - Término da Experiência Assis, Assis – Itália.

30 - Início do Encontro do SAV. Tema: O cuidado no acompanhamento e no processo formativo, Guaratinguetá – SP.

JUNHO

02 - Término do Encontro do SAV. Tema: O cuidado no acompanhamento e no processo formativo, Brasília – DF.

JULHO

27 e 28 - Reunião do Conselho Diretor, Sede, Brasília – DF.

AGOSTO

05 a 09 - Semana Clariana (Live – Parceria com o ITF e a ESTEF).

31 - Live: A Vocação de Santa Clara – SAV.

SETEMBRO

09 a 13 - Retiro online com Frei Vitório Mazzuco, OFM.

17 - Celebração do Jubileu dos 800 anos dos Estigmas de São Francisco, nos Núcleos da CFFB.

23 a 27 - Semana Franciscana (Lives – Parceria com o ITF, a ESTEF e a Editora Vozes).

OUTUBRO

26 - Live: A Vocação de São Francisco – SAV.

NOVEMBRO

14 - Reunião online com os Ministros Gerais e Provinciais.

14 a 15 - Reunião do Conselho Diretor, Sede, Brasília – DF.

16 e 17 - Encontro com os coordenadores Regionais, Brasília – DF.

Reuniões do Conselho Diretor – todas as primeiras quinta-feira do mês, às 15:00, o Conselho se reunirá na modalidade virtual, exceto quando no mês tiver agendada reunião presencial.

Obs.: Os Regionais não mencionados na programação poderão ser acrescentados após definição de datas com os coordenadores.

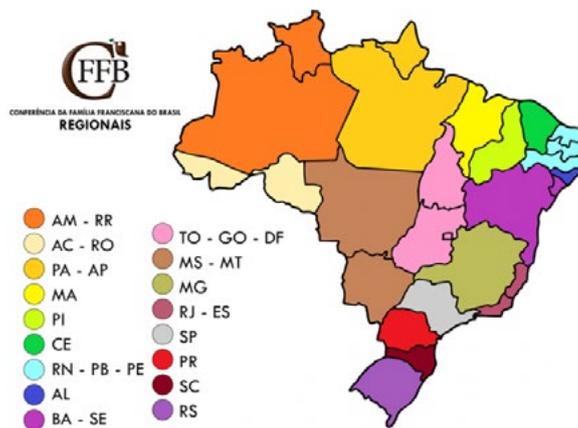


CFFB PI realiza reunião de reestruturação



No dia 24/02, sábado, nós, irmãos e irmãs franciscanos da CFFB PI nos reunimos rumo a reestruturação da nossa Família. Realizamos uma retrospectiva e um pequeno planejamento.

Com isso, já estamos preparando um encontro, marcado para 07 de março, onde serão convidadas todas as ramificações franciscanarianas. No início do mês de abril nos reuniremos presencialmente a fim de darmos mais um passo nesta caminhada.



CFFB AM RR realizou encontro da coordenação



No dia 04 de fevereiro de 2024, a coordenação do regional CFFB AM RR se reuniu em Manaus, AM.

CFFB PR realiza abertura dos 800 anos dos Estigmas de São Francisco



Aconteceu no sábado, 17/02, em Curitiba, PR, no Santuário São Francisco, a Abertura dos 800 anos dos Estigmas de São Francisco do regional CFFB PR. Houve bênção e envio das Capelinhas de São Francisco das Chagas que irão peregrinar nos Núcleos do regional.





CFFB RS | Jornada de Retiro Franciscano

Tema

Aspectos da CF/2024 à luz da Espiritualidade Franciscana

Assessor

Frei José Bernardi, OFMCap

Dia

03/03/2024

Horário

08h30min às 16h30min

Local

Pousada São Lourenço, Porto Alegre



CFFB SP Calendário 2024



CFFB RS | Escola de Verão da Economia de Francisco e Clara



Tema: Economias da Terra e do Caminho

A Escola de Verão foi construída por muitas mãos Franciscanas. Que possa crescer a Economia de Francisco e Clara por todas as Ordens, Congregações e Juventudes.



Cura que vem da natureza: encontro de mulheres reúne lideranças de sete povos indígenas em MG

Mais de 50 mulheres, lideranças dos povos Pankararú, Pataxó, Xucuru Kariri, Kiriri, Aranã, Xacriabá e Kaxixó participaram do encontro de mulheres que teve como tema “A Cura Que Vem da Natureza”, entre os dias 16 a 18 de fevereiro. O “Encontro de Cura”, como é chamado pelas participantes, foi realizado na aldeia Capão do Zezinho, território do povo Kaxixó, em Martinho Campos (MG).

O evento faz parte do processo de formação, empoderamento, organização e fortalecimento do movimento das mulheres indígenas em Minas Gerais, que está sendo realizado com a assessoria do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) Regional Leste e o apoio da Fundo de Apoio Urgente para a América Latina (FAU-LAC).

Maria Rosária Schaper, do Coletivo de Mulheres do Cimi Regional Leste, conta que “o evento, previsto no projeto apoiado pela FAU-LAC, em sua etapa formativa, está na agenda do Cimi Regional Leste e no calendário das atividades do Movimento de Mulheres Indígenas de Minas do Coletivo de Mulheres da APOINME, como estratégico para o fortalecimento da luta dos povos indígenas”.

A formação do “Encontro de Cura” foi conduzida pelas representantes da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), Giselda Xukuru-Kariri que é coordenadora do Departamento das Mulheres de Minas Gerais e Carlusia Kiriri, vice coordenadora da organização indígena.

Esperançar e agir com a Criação



**ESPERANÇAR E AGIR
COM A CRIAÇÃO**
TEMPO DA CRIAÇÃO 2024

As primícias da esperança
(Rm 8:19-25)

O Tempo da Criação 2024 foi apresentado nesta sexta-feira, 2 de fevereiro. Este ano seremos acompanhados pelo tema “Esperançar e agir com a Criação”, e pelo símbolo “As primícias da esperança”, inspirados em Romanos 8,19-25.

O Tempo da Criação é a celebração cristã que nos reúne todos os anos para rezar e responder juntos ao clamor da Criação: a família ecumêni-

ca de todo o mundo se une para ouvir a voz da nossa casa comum e cuidar dela. A “Celebração” começa no dia 1º de setembro, Festa da Criação, e termina no dia 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia amado por muitas denominações cristãs.



Presidente da CRB Nacional se encontra com o Papa Francisco em audiência e entrega o Símbolo dos 70 Anos ao Sumo Pontífice

Num momento histórico para a Conferência dos Religiosos do Brasil, a presidente da entidade, Irmã Elaine Cordeiro de Souza, participou de uma audiência exclusiva com o Papa Francisco, na Cidade do Vaticano. O ponto alto da visita foi a entrega do símbolo comemorativo dos 70 anos da CRB Nacional, marcando as celebrações em honra às sete décadas de dedicação e missão da Conferência dos Religiosos do Brasil.

Durante o encontro, Irmã Elaine compartilhou com o Pontífice as contribuições significativas da CRB ao longo de sua existência, ressaltando o comprometimento e o cuidado com a Vida Religiosa no Brasil no serviço aos menos favorecidos. A entrega do símbolo dos 70 anos foi um gesto simbólico, representando a rica história e o legado duradouro da CRB Nacional na promoção da vida e na busca pela justiça social.

#CF2024 Fraternidade e Amizade Social



Presidente da CRB Nacional participa de encontro da VRC brasileira em Roma

BKC, banco alemão da Igreja Católica, se reúne com instituições católicas do Brasil e organismos da CNBB



Edital para o Concurso do Cartaz da SOUC 2024



JUFRA participa de Colegiado Deliberativo do Conselho Nacional do Laicato



Nos dias 23, 24 e 25 de Fevereiro, nosso irmão Patrick Martins, Secretário Nacional de Ação Evangelizadora, representou a Juventude Franciscana do Brasil na reunião do Colegiado Deliberativo do Conselho Nacional do Laicato (CNLB) em Brasília-DF.

O encontro foi repleto de orações, diálogo e escuta atenta das realidades regionais, instituições e pastorais filiadas, fortalecendo e expandindo o movimento laical no Brasil. Paz e Bem!

Secretaria de Ação Evangelizadora realiza Encontros de Círculos Bíblicos



O 1º Encontro dos Círculos Bíblicos da Campanha da Fraternidade aconteceu na quinta-feira, 22/02 e olha: foi lindo de ver.

Não fique de fora: Junte-se a nós na próxima quinta-feira via Google Meet.

Link de inscrição no Instagram @jufradoBrasil

JUFRA participa de Missão Diocesana realizada pela PJ



No dia 02 de fevereiro, a Missão Diocesana Jovem realizada pela Pastoral da Juventude na Diocese de Duque de Caxias/RJ.

E olha só que legal: os irmãos convidaram a Juventude Franciscana para apoiar e marcar presença. Luiz Viana, Secretário Nacional para a Área Sudeste está por lá representando a Jufra do Brasil, juntamente com a Secretária Regional sudeste 2, Rayssa Batista. Lindo de ver!



ATIVIDADES DA JUFRA DO BRASIL

De Norte a Sul, nossos irmãos e irmãs franciscanos estão ativos e engajados em suas jornadas de fé e serviço. Confira o que aconteceu em diferentes regiões:

Jufra Pernambuco e Alagoas: No Regional Nordeste B1, 13 jovens deram início ao seu tempo de formação na Ordem Franciscana Secular em Bom Conselho, Pernambuco. O retiro da Etapa de Formação Franciscana aconteceu com muita alegria, unindo Jufra e OFS.

Jufra Bahia Sul: Na cidade de Teixeira de Freitas, a Fraternidade Iniciante e na cidade de Alcobaça - BA, a Fraternidade Irmãos de Fé, receberam a visita da Secretaria Fraterna do Regional Nordeste B4, Taiana Ribeiro, fortalecendo os laços fraternos na região.

Jufra Rio de Janeiro: Um Encontro de Espiritualidade Franciscana, promovido pelo Regional Sudeste 2, reuniu a família franciscana em torno do tema "Maria: mistério da salvação na espiritualidade franciscana", unindo Jufra, OFS, OFM e simpatizantes do carisma franciscano.

Jufra Rio Grande do Sul: Em Santa Maria, ocorreu a 1ª Reunião Presencial de 2024 do Regional Sul 3. O secretariado desenvolveu o cronograma do ano e deu as boas-vindas ao Frei Flavio Guerra, integrando-o ao secretariado na



assistência espiritual colegiada juntamente com a Irmã Gabriela Roz.

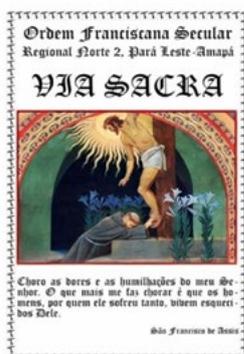
Jufra Ceará: O Secretariado Fraterno do Regional Nordeste A2 realizou sua primeira reunião presencial do triênio em Fortaleza-CE, fortalecendo laços fraternos e planejando ações futuras.

Jufra Piauí: No regional Nordeste A4, os irmãos em formação de FBJ e EFF das cidades de Piri-piri, Floriano, Uruçuí e Teresina participaram do 1º Retiro Inicial de FBJ e de EFF, realizado na 1ª fraternidade de Jufra do estado, em Floriano.





Regional Norte 2 lança roteiro para rezar a Via Sacra em fraternidade



Em preparação aos 800 anos dos estigmas de São Francisco de Assis, o Conselho regional oferece aos irmãos um pequeno roteiro da Via Sacra para ser rezado em fraternidade durante a quaresma, sendo que se trata de um dos pilares de nossa espiritualidade, que é o seguimento de Cristo Crucificado e a arte de um Banner em comemoração aos estigmas de nosso Pai Seráfico, para ser evidenciado em nossos ambientes fraternos.

Que possamos fazer a experiência da misericórdia divina, experimentada na Cruz de Cristo.

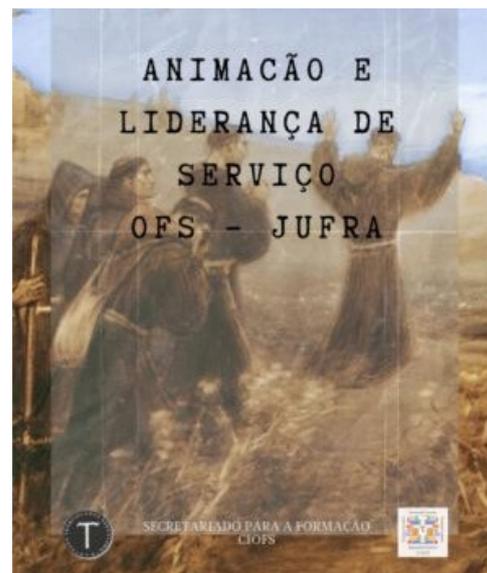
No amor fraterno que nos une!

CIOFS lança documento sobre animação e liderança de serviço OFS - JUFRA

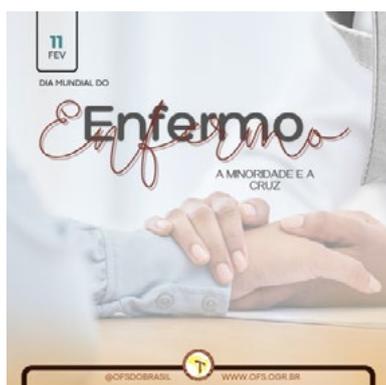
O Secretariado de Formação do CIOFS (Conselho Internacional da OFS) preparou este documento sobre a Animação e Liderança de Serviço na OFS e JUFRA.

Incentivamos sua leitura e reflexão com todos/as os irmãos e irmãs de nossas Fraternidades Regionais e Locais.

A presidência do CIOFS aprovou esta prioridade aceitando a proposta que o Secretariado de Formação preparasse dois temas. Para o ano de 2023 o tema foi "Servir em fraternidade, liderança e animação". Para o ano 2024 o tema será "A liderança de serviço nos escritos de São Francisco e Santa Clara de Assis".



Dia Mundial dos Enfermos: a minoridade e a cruz



Deus nos criou e imprimiu uma natureza e uma imagem em nossa alma. Com a Encarnação de seu Filho a natureza humana torna-se participante da natureza divina, uma fusão de naturezas. O maior encontro de todos os tempos. Algo mudou definitivamente na identidade humana e divina. Isto invade a interioridade humana e todo o universo. (2) O Amor de Deus não tem limites e nos convida a buscar a felicidade. O caminho para a felicidade é portador de desafios. Alegria e dor estão conosco nas setas indicativas da vida. O que nos impacta nos leva a mudanças.



40° CAPÍTULO NACIONAL ORDINÁRIO E INTERMEDIÁRIO DE AVALIAÇÃO



No último final de semana, de 23 a 25 de fevereiro, aconteceu em Brasília, na Casa Dom Luciano, o 40° Capítulo Nacional Ordinário e Intermediário de Avaliação da Ordem Franciscana Secular do Brasil (OFS). O evento reuniu pouco mais de 60 participantes, entre membros do Conselho Nacional, ministros e vice-ministros regionais, assistentes espirituais e convidados, para avaliar a caminhada da OFS no último ano e meio do triênio atual.



Durante o Capítulo, com a assessoria de Roseli Nabozny, OFS e Wellington Buarque, OFM, os participantes refletiram sobre o significado dos estigmas na vida e na espiritualidade franciscana, bem como sobre a necessidade de serem testemunhas de compaixão e solidariedade em um mundo marcado pela violência, pela exclusão e pela indiferença.



O tema do Capítulo foi: “O dom dos Estigmas: compaixão e solidariedade” e o lema: “Seguir e testemunhar o Cristo pobre e crucificado” (Regra da OFS, art. 10). A escolha do tema se deu em razão da celebração dos 800 anos do estigmas de São Francisco de Assis, ocorrido em 1224 no monte Alverne.

O Capítulo também foi marcado por momentos de oração, de partilha, de convivência fraterna e de celebração. Sendo uma oportunidade ímpar para os franciscanos seculares manifestarem seu compromisso com a Ordem. A Ministra Nacional da OFS, Maria José Coelho, avaliou o Capítulo como um momento de graça e de renovação da vocação franciscana secular. Ela agradeceu a todos os que colaboraram para a realização do evento, os irmãos do Regional Centro, que acolheu os capitulares com carinho e cuidado.



Regra e Vida
da OFS

ASSINE A REVISTA
PAZ E BEM



Instituto das Irmãs Franciscanas de N. Sra. do Bom Conselho celebra 170 anos



Fundado em 24 de abril de 1853, por Frei Caetano de Messina, OFM Cap, Servo de Deus. Frei Rosário de Nápoles e Frei Caetano Sobrinho foram os continuadores da obra. Escrever esta história nos remete à história de Bom Conselho – Pernambuco.

Este jovem Santi, esse era seu nome de Batismo, foi enviado de sua terra Castanea, na Itália, para missionar em terras brasileiras. Com ele, outros Frades desembarcaram no porto do Recife. Frei Caetano missionou em diversos Estados: Paraíba, Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, e Pernambuco, que foi o maior palco de suas atividades missionárias.

Congregação das Irmãs Paroquiais de São Francisco celebrou 70 anos de fundação

Durante a missa presidida pelo Frei José Antônio Cruz Duarte, OFM, e concelebrada pelo Padre José Esteves Filho (Padre Gabriel), com a assistência do Diácono Márcio Cesena, comemoraram-se os 70 anos de fundação da Congregação das Irmãs Paroquiais de São Francisco. Com sua casa matriz localizada ao lado da Paróquia e presentes em diversos estados brasileiros, as religiosas auxiliam nas celebrações e nos sacramentos.



Irmãs Catequistas Franciscanas celebraram 109 anos



Um significativo grupo de irmãs, familiares e freis reuniu-se na Casa Mãe, em Rodeio, SC, para celebrar os 109 anos de Vida e Missão da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, e o sim generoso de Vida Religiosa Consagrada das irmãs jubilares: 25 anos de Darlene Francisca de Lima; 50 anos de Adilma Mezzari, Aurélia Dal Mago, Leda Corso, Marilete Jorgina Rover, Miriam Stolf, Nair Izoton; 60 anos de Edite Nardelli, Maria Salvador e Valdina Tambosi e 70 anos de Irmã Lurdes Bet.



Retiro das Irmãs Missionárias Franciscanas de Santo Antônio



Alegria Profética neste Tempo de Travessia...

Franciscanas de São José elegem novo governo provincial da Província Mãe da Misericórdia



Ano Jubilar do Mosteiro Maria Imaculada

CIFA | Encontro do grupo de trabalho povos indígenas



Irmãs Franciscanas contribuem com Projeto Transformação em Passo Fundo, RS



Capuchinhos de toda a América se reúnem em Bogotá para o II Encontro Panamericano



FMM | Dia da Vida Consagrada

TOR | Conferência Global da Visão Franciscana 2024



OFMConv | Segunda fase do XII Capítulo da Província São Francisco de Assis

Província Santo Antonio do Brasil, OFM elege novo Governo Provincial



Frades Menores e Vida consagrada na Amazônia



800 ANOS DOS ESTIGMAS DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS 1224 -2024



Frei Carlos Antônio Sartin Júnior, OFM

Eis o oitavo centenário da estigmatização de São Francisco de Assis. Para começarmos a entender a importância e o significado desse evento, recorramos inicialmente às descrições biográficas do fato para entendermos primeiramente O QUE se deu, também com algumas informações de COMO se deu o ocorrido. Os relatos são vários, dos mais poéticos aos mais objetivos e decidi transcrever aqui o de frei Juliano de Espira, frade alemão contemporâneo à morte de São Francisco (1226 d.C.). Os devotos interessados num aprofundamento, podem recorrer também aos relatos de Tomás de Celano (1Cel 94-95; 3Cel 4), de São Boaventura (LM XIII; Lm VI) ou dos Três Companheiros (LTC 69) e fazer, inclusive, comparações entre as diversas linguagens, gêneros literários e subjetividades de cada autor. De uma beleza comovente também são os Fioretti que fazem cinco considerações sobre os sagrados estigmas! Voltando à nossa estratégia:

Dois anos antes de o santo homem entregar o feliz espírito ao Senhor, enquanto morava no eremitério do Alverne, teve uma visão como de um Serafim que tinha seis asas, suspenso no ar, pregado numa cruz, com as mãos estendidas e os pés unidos. Trazia duas asas sobre a cabeça, duas estendidas para voar; as outras duas cobriam todo o corpo.

O santo ficou vivamente espantado com a visão e alternava sentimentos de medo e de alegria. Alegrou-se pela admirável beleza daquela figura; aterrorizava-o demais a horrenda fixação à cruz. Mas se alegrava também, porque ele o olhava com benevolência.

Enquanto refletia longamente e com ânsia sobre o significado dessa singular visão, não conseguiu compreender claramente nada, até que viu em si mesmo aquele milagre gloriosíssimo; um milagre, repito, que, no meu entender, é inaudito em todos os séculos passados.

De fato, nas suas mãos e pés apareceram as aberturas dos cravos e o seu lado direito como que traspassado pela lança. Na parte interior das mãos e na parte superior dos pés sobressaía uma espécie de crescimento da carne como se fosse a cabeça dos pregos. A parte exterior das mãos e a inferior dos pés, porém, traziam

sinais alongados, como de pontas retorcidas dos cravos e que também excediam da carne restante. No lado direito, enfim, apareceu uma ferida circundada de uma cicatriz que, com frequência, sangrava e manchava a túnica e às vezes também a roupa de baixo.

Depois que tais pérolas apareceram nele, o homem de Deus fez de tudo para esconder aos olhos dos vivos o precioso tesouro com que o Senhor, por especial prerrogativa, o havia enriquecido; e isso para que não viesse a sofrer o mínimo dano, se alguém de sua intimidade o viesse a saber. (Jul 61,1-62,5)

Estamos em 1224, dois anos antes da morte de Francisco e décimo oitavo ano de sua “vida religiosa”. Notável observar que “era já um homem de consumada virtude e, todavia, julgava estar apenas começando” (Jul 59, 4). Mesmo tendo cultivado uma espiritualidade tão madura e sendo já tão íntimo de Deus, encontrava-se, na ocasião da impressão das Chagas, em retiro na gruta do Monte Alverne, realizando a quaresma costumeira em honra do Arcando Miguel (segundo São Boaventura). Daí já podemos aprender que sempre é tempo de investirmos na intimidade com Deus, sempre é tempo de retirar-se, recolher-se, silenciar-se para robustecer a relação pessoal com Deus, lançando mão sabiamente das práticas ascéticas ensinadas pela tradição. É bom lembrar que os evangelistas também narram o hábito do próprio Filho de Deus em recolher-se para orar, buscando a solidão do deserto ou da montanha para entender a vontade do Pai e tomar as decisões mais importantes de sua missão.

Momentos de recolhimento são necessários, apesar de não suficientes, para que o Senhor se dê a conhecer a nós de forma mais íntima. E lá no Monte Alverne, Francisco foi agraciado com uma experiência mística. Apareceu-lhe a visão de um Serafim (como descrito por Isaías em Is 6, 2) com a imagem de um homem pregado na cruz. Frei Celso Márcio Teixeira (2019) nos lembra que essa imagem é carregada de uma paradoxalidade significativa, pois ao mesmo tempo que o serafim, de admirável beleza, é sinal da glória de Deus, também aparece crucificado, ou seja, carregado de dor,



sofrimento e horror da cruz. A mensagem, portanto, é a de que a glória de Deus Pai manifesta-se de maneira plena no Cristo Crucificado. E Francisco, como homem de acuradíssima sensibilidade, não permanece inerte diante dessa mensagem. De fato, sentia uma mistura de emoções enquanto contemplava a visão: alegria e êxtase pela beleza do que via, junto ao terror, medo e dor compassiva que a crucificação lhe causava. Francisco sempre compreendeu a íntima relação existente entre dor e amor, como os dois polos de um ímã. Sempre entendeu a Paixão de Cristo como a dor de um amor infinito. Mas a compreensão desse aparente antagonismo tem nos escapado. A completa aversão à Cruz e a tentativa de criar um paraíso terrestre ou pavimentar um caminho largo que nos dê somente o vislumbre da Glória resulta forçosamente em desilusão, como já nos alertava frei Constantino Koser há 50 anos, no 750º aniversário da Impressão das Chagas. À medida que se envelhece, vamos percebendo que os momentos de dor que ferem a nossa história são exatamente os responsáveis por nos transformar e aumentar a nossa capacidade de compreender e de amar. A dor lancinante do parto que gera vida e gera um amor tão divino descortina-se como um exemplo prático dessa dualidade dor-amor tão difícil de assimilar à sociedade dos analgésicos. Temos, então, mais uma lição de Francisco: amar o Amor que não é amado. Amar até doer, pois a dor aumenta ainda mais a nossa capacidade de amar! Desistir de encontrar um monopolo magnético e assumir a Cruz como caminho para a Glória! Enfrentar o Calvário para fruir do que foi vislumbrado no Tabor, afinal, “toda dor vem do desejo de não sentirmos dor”, como já cantava Renato Russo.

Por fim, cessado o êxtase da visão, apareceram-lhe os sinais da crucificação que antes havia visto no Serafim. Aparecia na carne de Francisco os sinais que ele já trazia há tanto tempo no coração. Se exteriorizava o amor pela Paixão que já se enraizara tão profundamente na vida e na alma do Santo de Assis. O amante torna-se imagem do Amado, como nos diz São Boaventura, marcado por obra do próprio Deus, não como imagem esculpida em pedras ou madeira por algum artesão. A impressão das Chagas de Cristo em Francisco torna-se como que o selo de uma conformação com Cristo que foi construída pelo Pobrezinho de Assis durante toda a vida. Assemelhado a Jesus na pobreza, na obediência, na castidade e nos principais atos de sua vida, agora assemelha-se também fisicamente, partilhando com Jesus os sofrimentos e dores da Crucificação, da maneira como sempre quis e pediu a Deus. Diante disso, podemos avaliar a nossa própria disposição em nos assemelharmos a Cristo,

a fim de merecermos, de fato, o nome de “cristãos”. Segue-se, portanto, a terceira lição: buscarmos a estrita semelhança com Jesus, “amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu”, já nos sinalizava Padre Zezinho. E se acharmos demais recebermos os sinais da crucificação, como Francisco, ou nos parecer aversivo demais aproximarmo-nos de Jesus na Cruz, podemos começar nos aproximando dos crucificados dos nossos tempos. Ao acolher o leproso, Francisco começa seu processo de abraçar a Cruz, transformando, como ele mesmo nos diz, o amargor em doçura. Fica a nós o convite para essa mesma transformação interior. Marginalizados não faltam aos nossos tempos, crucificados não nos faltam, apesar de não mais usarmos a cruz de madeira. Agora, crucificamos de outros modos.

E depois de tudo isso, frei Francisco de Assis, mesmo sentindo-se tão agraciado por Deus, não deixou de ser humilde. Fez o que pôde para esconder os sinais magníficos que tinha recebido do Pai, porque não queria de maneira alguma colher louvores para si. E mesmo debilitado pelas dores desses estigmas, somadas às inúmeras enfermidades que já lhe acometiam o corpo, não quis deixar de pregar, de conviver com seus irmãos e de publicar as maravilhas do Altíssimo e Glorioso Deus. Uma última lição: humildade e serviço. Dois imperativos na vida de Francisco que não foram deixados para trás nem pela debilidade física, nem pela certeza de que recebia os favores de Deus.

Podemos encerrar colocando em prática os conselhos de frei Tomás de Celano (1Cel 114) que nos convida a nos assemelharmos ao Serafim de seis asas, como Francisco o fez. Que tenhamos duas asas sobre a cabeça a fim termos sempre intenção pura e reto modo de operar em toda boa obra, esforçando-nos para agradar unicamente a Deus. Duas asas para voar, dedicando-nos à dupla caridade para com o próximo, quais sejam, o cuidado com as almas, levando-lhes a Palavra de Deus, e o cuidado com o corpo, auxiliando-lhes materialmente. E, por fim, duas asas cobrindo o corpo a fim de zelarmos pelo Espírito Santo que habita em nós e nos inspira sempre a voltarmos a Deus. Velando esses três aspectos (mente, corpo e os irmãos e irmãs), podemos, então, iniciar uma caminhada de conversão, a exemplo de Francisco, e irmos nos configurando a Jesus Cristo, Senhor e Rei da História, Príncipe da Paz e Deus-conosco. E configurados a Cristo, poderemos com a mesma serenidade de Francisco, acolher a irmã morte, que não nos fará mal, mas nos deixará mais próximos do Amor.



FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Irmã Vania Martins, CIFA

Licenciada em Letras Português e Literatura, PUCRS. Pós-graduada em Espiritualidade Franciscana, ESTEF. Cursa Especialização em Direito da Vida Religiosa, Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo. Pertence à Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida.

1. O que é Fraternidade e Amizade Social, tema da Campanha da Fraternidade 2024?

Acredito ser um chamado ao Evangelho. Todos somos irmãos e irmãs em Cristo, então é nossa missão viver a amizade social. É uma proposta de vida, um retorno às origens como cristãos e cristãs, como discípulas e discípulos, um caminho de humanização, de diálogo, de construção da cultura do encontro. É claro que isso nos exige um processo de conversão de mentalidade, do olhar, do sentir, de conviver; uma conversão e educação do coração a partir do Evangelho e para o Evangelho.

2. A Quaresma é um tempo de fortalecimento da oração, penitência e caridade. O que é necessário analisar, redescobrir, aprofundar e estimular à cerca da Campanha da Fraternidade deste ano?

[...] A Quaresma nos convida a analisar como eu vivo minhas relações, como está meu olhar para o outro, a outra, meus sentimentos diante da realidade e fragilidade da vida, da humanidade, da criação. Estou indiferente? Minhas referências estão onde, em mim mesmo? Tempo de redescobrir a pessoa de Jesus Cristo que nos ama tanto a ponto de doar-se totalmente, dar sua vida para que tenhamos vida... e, a partir Dele e com Ele, viver segundo a Boa Nova do Evangelho. Aprofundar as relações de amizade, respeito, solidariedade, sinodalidade, justiça e tantos outros valores que brotam do Evangelho e de um coração movido pelo Espírito do Senhor e seu santo modo de operar.

Mas, para tal, precisamos fortalecer-nos na oração, na penitência, na caridade, e eu diria mais, na gratuidade. A amizade social requer gratuidade: estar e ser para o outro, o irmão, a irmã, na gratuidade, sem 'comercializar' nossas relações com as pessoas, com a Criação e com Deus..

3. Vivemos em uma sociedade polarizada, intolerante, amedrontada, pobre culturalmente e suscetível a discursos radicais e fundamentalistas.

Como a Campanha da Fraternidade nos pode ajudar a promover a conscientização para uma construção unida à pluralidade e à reconciliação, pois somos todos irmãos e irmãs?

4. Temos acesso a inúmeros canais, perfis, influenciadores digitais. Porém, grande parte de nossos irmãos e irmãs não possuem uma formação criteriosa de conteúdo, sendo vítimas de desinformação e destiladores de preconceito e ódio. À luz da temática da Campanha da Fraternidade deste ano, quais modelos educativos, para este acesso à informação, você indica?

5. Como Família Franciscana e plural, de que forma é possível organizar-nos para estimular a espiritualidade, os processos, os hábitos e as estruturas de comunhão e solidariedade na Igreja e na sociedade?

6. Quais as aproximações dos 800 anos dos Estigmas de Francisco de Assis hoje e a Fraternidade e Amizade Social?

Celebrar os 800 anos dos Estigmas de Francisco é celebrar um processo de conversão de um homem histórico que assumiu o Evangelho como Regra e Vida. Ele desejou ardentemente viver o Evangelho – a dor e o amor de Cristo. Ao celebrar este jubileu, vamos nos converter e viver com amor as dores de nosso tempo. Não sejamos indiferentes, senão sensíveis às dores do Crucificado neste tempo e o amemos para que haja vida e vida em abundância.



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



Quer ajuda para descobrir sua verdadeira Vocação?



Somos pessoas únicas e insubstituíveis. Chamadas e consagradas por Deus Pai, que numa entrega livre assumimos com radicalidade o compromisso batismal.

Identificamo-nos com a Espiritualidade Cristocêntrica Franciscana, a qual recebemos do nosso Fundador Frei Nicolau Leurs, ofm. Atualmente concretizamos a missão de Deus confiada a nós, que é o compromisso na defesa e cuidado da vida de menores pobres em situação de risco, em São Paulo (capital e interior), Goiás e Mato Grosso.

Cada uma de nós se empenha em responder ao chamado de Deus Pai Providente, seguindo o exemplo de Clara e Francisco de Assis.

Conheça e participe da Juventude Franciscana do Brasil

A Juventude Franciscana (JUFRA) do Brasil é um movimento católico, inserido na Família Franciscana, formado por jovens leigos que se sentem chamados/as pelo Espírito Santo para fazer, em fraternidade, a experiência de vida cristã, à luz da mensagem de São Francisco e Santa Clara de Assis, aprofundando a própria vocação no âmbito da Ordem Franciscana Secular (OFS).

Venha desenvolver iniciativas que promovam a vida, a paz, a justiça, a fraternidade universal e outros aspectos atinentes à espiritualidade franciscana.



Como ser Franciscano? Província Santa Cruz, OFM

O Frade Franciscano se consagra a Deus a serviço dos Irmãos, vivendo em fraternidade, em um espírito de oração e devoção, atuando numa grande variedade de atividades e campos de Missão.

Assumindo trabalhos humildes dentro de uma comunidade dedicando-se aos trabalhos manuais ou serviços domésticos; Trabalham com os jovens, com os operários e com os pobres; Dedicam-se à pastoral nas paróquias de pequenas ou grandes cidades ou em comunidades rurais e periféricas...





INSCREVA-SE

Encontro Nacional do SAV/CFFB

de 30 de maio a 02 de junho, Guaratinguetá / SP

O cuidado no acompanhamento e no processo formativo

“... porém, uma só coisa é necessária.” (cf. Lc 10,42)

O Encontro Nacional Presencial SAV/CFFB é dirigido aos Animadores Vocacionais e Formadores, sendo estes da espiritualidade Franciscana ou não: religiosos e religiosas, leigos e sacerdotes.

OBJETIVOS

- Possibilitar uma fecunda formação aos formadores e animadores vocacionais dentro do processo formativo;
- Partilhar a caminhada dentro dos desafios e perspectivas atuais;
- Aprofundar o papel do formador e animador vocacional à luz do tema do 3º Ano Vocacional do Brasil, como graça e missão.

DINÂMICA

1. Assessor: Frei Antônio Corniatti, OFMConv.
2. Celebrações litúrgicas.
3. Partilhas, recreio fraterno, ações concretas e olhar para o futuro.

PÚBLICO-ALVO

1. Formadores e Animadores Vocacionais.

INVESTIMENTO

Custo 1: Diária completa com roupa de cama e banho – R\$ 170,00 – (Três diárias).

Taxa de Inscrição: R\$ 100,00.

Valor total com diária completa: R\$ 610,00.

Custo 2: Diária completa levando sua roupa de cama e banho – R\$ 150,00 – (Três diárias).



Taxa de Inscrição: R\$ 100,00.

Valor total com diária completa: R\$ 550,00.

Formas de Pagamento

1. No ato da inscrição – anexar comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 100,00.
2. Diárias – Parcelado em até 4x – quitando até dia 10/05/2024. Enviando o comprovante de pagamento com dados para a emissão do recibo de pagamento.

Dados bancário: Banco do Brasil – Agência 1003-0 Conta corrente 200143-8

CNPJ: 31.166.622/0001-18 ou PIX – 31166622000118 – CNPJ

Cancelamento: Prazo para cancelamento até dia 20/04/2024 com devolução do valor referente as diárias.

INFORMAÇÕES

(61) 3349-0157 e (61) 99588-2781 (WhatsApp)

E-mail: coordenacao@cffb.org.br

Página do evento: cffb.org.br/sav2024



Irmãs Franciscanas de Ingolstadt

Em 1938, no dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, aportou no Rio de Janeiro, Brasil, o primeiro Grupo de cinco Irmãs Franciscanas de Ingolstadt, e em 1939, chegou o segundo grupo de sete Irmãs. Elas lançaram a semente do novo “Vale de Graças” em terras brasileiras, iniciando seu trabalho em Aiuruoca e Baependi – MG. Atuaram nas paróquias, nos hospitais e nas escolas.

No início, as Comunidades das Irmãs tinham sua sede no prédio dos Colégios, seus históricos se fundiam, tornando indissociáveis a vivência de ambas as realidades. O colégio, espaço do

saber, não era apenas seu campo de trabalho, era também sua vida, sua casa, seu lugar de fraternidade.

As cinco primeiras missionárias chegaram a Aiuruoca, Minas Gerais, em 23 de dezembro de 1938 e, a partir de 1939, desenvolveram ali um trabalho que perdurou por dez anos. O início de sua missão se deu em um minúsculo e humilde hospital – “Santa Casa”, dedicada a São Vicente de Paula, onde as Irmãs tratavam os doentes, trazidos por suas famílias, no lombo de cavalo ou a pé; vinham muitas vezes percorrendo distâncias enormes.

Custódia São Benedito da Amazônia



A Custódia do Sagrado Coração de Jesus foi erigida em Vice-Província, com o título de São Benedito da Amazônia, em 10 de março de 1990. Depois de cerca de 15 anos como Vice-Província, retornou ao status de Custódia, passando a se chamar Custódia Autônoma de São Benedito da Amazônia, por não ser mais dependente de uma Província da Ordem, mas diretamente vinculada ao Ministro Geral.

Esta entidade franciscana, erigida há 31 anos, tem a sua Cúria Custodial em Santarém, no Pará.

Atualmente, está presente nas Igrejas locais da Arquidiocese de Santarém, Arquidiocese de Belém, Arquidiocese de Manaus, Diocese de Óbidos, Diocese de Roraima e Prelazia de Itaituba. A Custódia tem 40 membros, entre frades professos solenes, professos temporários e noviços, além de 8 jovens postulantes. A Custódia compõe-se atualmente de nove casas.

Diretório Litúrgico da CFFB para o ano de 2024. As informações seguem conforme o Calendário Romano Geral, contendo as celebrações que se destinam a serem observadas no Rito Romano em todos os países do mundo. Há em específico as características próprias da Família Franciscana como as datas festivas e memória das santas e santos imbuídos do carisma de Francisco e Clara de Assis.

#DICADELEITURA

CFFB.ORG.BR/LOJA

Diretório Franciscano 2024 – Ano B (São Marcos)
R\$ 40,00 com frete



CENTROS FRANCISCANOS

Curso Online: As Cruzadas - A Cruz e o Crescente

Inscreva-se até 05/03



Curso Online: Música Sacra: do classicismo vienense à Capela Real do RJ

Inscreva-se até 04/03

Cursos de Idioma



Cursos Graduação, Extensão e Pós-graduação

Submissões para a Revista Eclesiástica Brasileira até 31/04



BIBLIOTECA VIRTUAL

Franciscanos do RS
Provincia São Francisco de Assis





ESPÍRITO FRATERO



Retiro 2024
#jufra #ofspinda #ofs



40º Capítulo Nacional Ordinário e Intermediário de
Avaliação da Ordem Franciscana Secular do Brasil (OFS).



Retiro 2024 da Província
N. Sra. do Carmo



Irmã Maria Ossemer Čibaivo
visita povo Bororo no MT



Festa da Apresentação do
Senhor - Clarissas da Gávea



Assembleia das Franciscanas
da Santíssima Trindade



8ª Missão Franciscana da
Juventude - Pato Branco (PR)



Retiro inicial de IFJ e EFF na
Fraternidade N. Sra. das Graças



Irmãs Missionárias Capuchinhas
em Canindé - CE

